

O LIVRO DAS IGNORÃÇAS

MANOEL DE BARROS

ALFAGUARA

PREFÁCIO DE VALTER HUGO MÃE

Manoel de Barros, poeta criador de linguagens e estilos, apresenta a *ignorãça* como fonte de inspiração e conhecimento

PRÊMIO ALFONSO GUIMARÃES

TRECHO

“Poesia é voar fora da asa.”

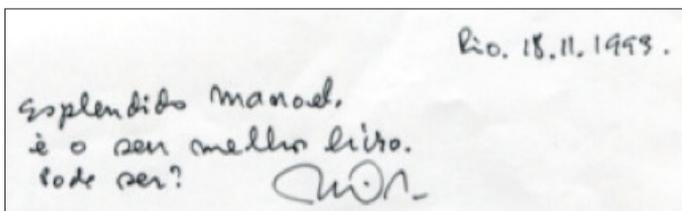
(“Uma didática da invenção”, XIV)



MANOEL DE BARROS
O LIVRO DAS
IGNORÃÇAS

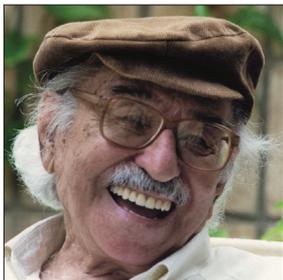
Publicado pela primeira vez em 1993, *O livro das ignorãças* é um dos mais emblemáticos trabalhos de Manoel de Barros, em que o autor desvenda os caminhos de sua criação poética. Desaprender para retornar ao estado da ignorância, procurando dentro de si a disponibilidade necessária para observar e apreender novamente o mundo, é uma das lições do poeta.

Dividido em três partes, *O livro das ignorãças* rompe com as regras da gramática e da linguagem, inaugurando uma forma sofisticada e singular de fazer poesia. Nas palavras de Valter Hugo Mãe, que assina o prefácio desta edição: “O que [Manoel] propõe foge largamente ao óbvio ou ao expectável, é mais da ordem de uma rebeldia, de uma revolução”.



Bilhete de Millôr Fernandes para Manoel sobre *O livro das ignorãças*, 18 de novembro 1993.

ACERVO DO AUTOR



MANOEL DE BARROS nasceu em Cuiabá e viveu por trinta anos no Rio de Janeiro. Mudou-se com a família para o Pantanal em 1958. Um dos poetas mais importantes da literatura brasileira, conquistou prêmios no Brasil e no exterior.

Poesia

O LIVRO DAS IGNORÃÇAS
MANOEL DE BARROS

CAPA

Regina Ferraz

PÁGINAS

120

FORMATO

15 x 23,4 cm

PESO (estimado)

0,220 kg

LOMBADA (estimada)

1,1 cm

TIRAGEM

3000 ex.

PREÇO

R\$ 34,90

R\$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO

5/5/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-5652-004-3

PALAVRAS-CHAVE

Poesia nacional, linguagem, Brasil, Pantanal, interior, natureza

CÓDIGO BISAC

POE000000 POESIA / Geral; POE023030 POESIA / Assuntos & Temas / Natureza